

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ:

As paixões entre Clio e Psique

Organizadoras:

Ana Carolina Eiras Coelho Soares (Universidade Federal de Goiás)
hanaakif@hotmail.com

Joan W. Scott (School of Social Science, Institute for Advanced Study Princeton, New Jersey)
jws@ias.edu

O presente dossiê teve início com uma série de conversas entre as organizadoras que gerou a entrevista traduzida e publicada nessas páginas. A ideia era revigorar as pesquisas de variados temas da categoria analítica das relações de gênero agora pensadas com as lentes das fantasias e desejos na História.

Nesse contexto, ao questionar a perpetuação das disparidades sociais, políticas, econômicas e culturais, o enfoque dos textos aprovados visa fomentar um debate que abranja uma ampla gama de áreas de estudo nas quais as dinâmicas de gênero manifestam-se de forma vibrante. Dessa forma, as concepções de "afetos", "desejos", "fantasias" e "aspirações" emergem como construtos subutilizados e pouco explorados dentro dos paradigmas convencionais do labor historiográfico. Contudo, ao mesmo tempo, esses conceitos representam componentes essenciais das experiências humanas no contexto temporal e espacial, abrangendo todos os seus matizes.

Nesse sentido, o presente dossiê, apresenta de que maneira se articulam representações e práticas que se misturam no cotidiano do viver, dentro das estruturas de poderes entre os gêneros, evidenciando os diversos modos encontrados pelas mulheres e homens para vivenciarem as múltiplas formas de experienciar e registrar seus sentimentos nas relações humanas bem como as redes de poder, autorizações sociais, interdições morais, silenciamentos diversos e formas de resistências.

Neste contexto, o presente compêndio aborda a maneira pela qual se entrelaçam representações e práticas que se amalgamam na vida quotidiana, inseridas nas estruturas de poder entre os diferentes gêneros. Este estudo evidencia as diversas formas pelas quais mulheres e homens encontram para vivenciar as múltiplas manifestações de emoção e para

registrar tais vivências nas relações humanas, bem como nas redes de poder subjacentes, autorizações sociais, proibições morais, silenciamentos variados e estratégias de resistência.

É imperativo compreender os discursos sobre mulheres e homens, bem como os discursos proferidos por estes sujeitos, no que diz respeito às suas variadas formas históricas de refletir, expressar e justificar as suas ações com base em seus desejos e fantasias que lhes são permitidas ou vedadas, nos amores (im)possíveis e nas emoções compartilhadas que permeiam algumas representações, discursos e falas na sociedade em relação a determinados comportamentos e modelos de "feminilidade" e "masculinidade", os quais são essencializados numa lógica que transcende a racionalização e encontra expressão na experiência humana por meio das narrativas afetivas. Nesse sentido, é crucial expandir as dimensões formativas, frequentemente relegadas aos domínios marginais da história convencional, investigando as múltiplas trajetórias, narrativas e vivências que, através das experiências emocionais de mulheres e homens, contribuem para a construção de significados relacionados ao poder, à hierarquia e a conceitos como justiça e equidade.

Em outras palavras, ter desejos e fantasias sempre foram elementos constitutivos da condição humana. No entanto, esses aspectos foram ignorados pela História. É preciso pensar e analisar a maneira pela qual esses sentimentos adquirem contornos e significados distintos em determinada época e/ou grupo humano específico determinam, de maneira dialógica, as esferas de poder e as naturalizações do controle exercido sobre os indivíduos.

Os artigos criteriosamente selecionados para compor este dossiê não apenas evidenciam a vitalidade da categoria de gênero enquanto instrumento analítico no campo da história, mas também ressaltam a indispensável necessidade de abordagens interdisciplinares para seu estudo. Estes artigos demonstram a multiplicidade de formas e narrativas acerca do passado. Os objetos de análise abordados nos diversos artigos revelam uma variedade tanto temporal quanto documental, o que reforça e enriquece esse novo paradigma de compreensão e integração de discussões nos Estudos de Gênero no século XXI. Os estudos de Gênero continuam a demonstrar sua grande capacidade de atualização analítica e de fundamento para toda e qualquer pesquisa sobre as relações humanas bem fundamentadas.

A coesão entre os artigos reside em perspectivas analíticas que contribuem significativamente para a ampliação do debate e a abertura de novos horizontes no âmbito acadêmico, em relação aos impactos das dinâmicas de gênero em todos os domínios: social,

político, econômico e cultural. As resistências às normas de gênero, a singular subversão dos afetos e as diversas estratégias de enfrentamento das adversidades e violências, ilustram as formas pelas quais foram construídas redes de solidariedade. Estas redes transcendem as imposições de controle social sobre o corpo e o comportamento, evidenciando uma contínua e subjetiva luta pelo direito a múltiplas formas de existir, amar e sentir. Estudos Relações de Gênero, desejos e fantasias é pensar nas formas mais atuais de articulação das lentes de análise sobre as relações humanas unindo afinal as questões da psicanálise no cenário histórico.

Ana Carolina Eiras Coelho Soares

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

SCOTT, Joan Wallach Fantasias do Milênio: O Futuro do Gênero no Século XXI. *Caderno Gênero e Tecnologia*, Curitiba, v.12, n. 39, p. 319-339, jan./jun. 2019, p. 319-339.